

UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURA SOB A ÓTICA DOS ACADÊMICOS EGRESSOS DO IFNMG - CAMPUS JANUÁRIA

Evanylson Lopes de Araújo¹; Joelma de Fátima Mendes Bandeira²; Claudio Wilson dos Santos Pereira³

Resumo: Esta pesquisa trata de elementos da formação de professores, considerando a percepção do sujeito que escolheu as licenciaturas como campo de formação profissional. Têm por objetivo analisar as concepções e os pressupostos políticos pedagógicos das licenciaturas a partir da percepção do egresso dos cursos de Licenciatura do IFNMG - *Campus* Januária. Na coleta de dados foram enviados questionários aos participantes via e-mail, garantindo assim, a participação voluntária e sigilosa dos egressos. Ao todo foram contatados 45 acadêmicos egressos dos cursos de Licenciatura do IFNMG - *Campus* Januária, dos quais 32 participaram da pesquisa, sendo: 12 egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e 10 egressos do curso de Licenciatura em Física e Matemática, respectivamente. Dentre os participantes, 59,4% estão satisfeitos com sua formação e 37,5% pensaram, em algum momento, em desistir da carreira docente. Apenas 50% dos egressos estão atuando na área da educação e 68,8% não ingressaram em um curso de formação continuada. Os egressos também apontaram suas dificuldades, frustrações, possibilidades e desafios em relação aos seus cursos de formação.

Palavras-chave: Egressos. Formação de professores. Licenciatura

Introdução

De acordo o documento que institui a concepção e diretrizes da educação profissional e tecnológica (BRASIL, 2010), os Institutos Federais estão relacionados ao conjunto das políticas para a educação profissional e tecnológica em curso, além de oferecer licenciaturas voltadas para a área das ciências exatas e da natureza para atender as demandas sociais locais, com ênfase na garantia da qualidade do ensino que seja necessário à região. Diante deste contexto acima apresentado, esta pesquisa buscou analisar as concepções e os pressupostos políticos pedagógicos das licenciaturas a partir da percepção do egresso dos cursos de licenciatura do IFNMG - *Campus* Januária. O interesse emerge da necessidade de desenvolver a pesquisa com o foco na percepção dos egressos sobre sua formação, sendo que o sucesso da integralização acadêmica de um curso depende das políticas de gestão institucional, as quais devem estar atentas à qualidade do processo de entrada,

1 Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG, Campus Januária. Bolsista de Iniciação Científica do IFNMG. E-mail: evanylsonlopes@yahoo.com.br

2 Docente do IFNMG, Campus Januária. Núcleo Pedagógico. E-mail: joelma.mendes@ifnmg.edu.br

3 Docente do IFNMG, Campus Januária. Núcleo Pedagógico. E-mail: claudio.pereira@ifnmg.edu.br

permanência e saída do acadêmico do seu referido curso. Esta pesquisa é de grande relevância para as áreas pesquisadas na educação de forma geral e, de forma particular, para o(s) Instituto(s) Federal(is) e para a sociedade, uma vez que este trabalho poderá oferecer subsídios para que os dirigentes, professores, alunos e o conjunto da sociedade possam utilizar esta pesquisa como ponto de partida e reflexão para uma tomada de decisão em busca de novos rumos para os cursos de Licenciatura do IFNMG - *Campus* Januária e quiçá dos demais institutos, visando assim, garantir o ingresso, a permanência e o sucesso dos alunos nos cursos de formação.

Material e Métodos

Diante do objetivo proposto, o presente trabalho buscou aprofundar o percurso metodológico a partir de uma abordagem qualitativa que segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.32) “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” Esse trabalho iniciou-se com uma breve pesquisa bibliográfica e posteriormente foi desenvolvida uma pesquisa de campo que analisou a percepção do sujeito que se formou a partir das concepções formais de educação contida nos documentos legais da instituição e nos projetos dos cursos de licenciatura. Em seguida, questionários do tipo auto-administrado foram elaborados através de uma Ferramenta Web 2.0 (Google Forms) e o link para acesso ao questionário foi enviado por e-mail aos acadêmicos egressos. Antes da aplicação definitiva dos questionários foi realizado um pré-teste que permitiu a observação da necessidade de ajustamento das questões. A análise dos dados qualitativos baseou-se na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2009), observando as diferentes fases e polos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Ao todo foram contatados 45 acadêmicos egressos dos cursos de Licenciatura do IFNMG - *Campus* Januária (Ciências Biológicas, Física e Matemática).

Resultados e Discussão

A etapa da coleta de dados nos surpreendeu pelo desinteresse dos egressos em participarem da pesquisa. Apesar das tentativas frustradas, novas abordagens foram realizadas com o intuito de atingirmos uma amostra suficientemente expressiva para fins estatísticos. Dos 45 acadêmicos egressos contatados, apenas 32 participaram da pesquisa respondendo ao questionário proposto; sendo: 12 egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e 10 egressos do curso de Licenciatura em Física e Matemática, respectivamente. Sob a ótica dos 32 participantes, foi possível perceber que os mesmos, em sua maioria (59,4%) estão satisfeitos com sua graduação, o que evidencia a importância do curso superior para a vida pessoal e profissional do egresso. Os dados obtidos também revelaram que 68,8% dos egressos não estão matriculados em cursos de formação continuada. A busca pela formação continuada está atrelada às condições de permanência na profissão e, pelos resultados da pesquisa, percebe-se que os egressos pesquisados vivem

momentos de insegurança e incertezas em relação à carreira docente, uma vez que, apenas 50% dos egressos pesquisados estão atuando nas suas áreas de formação por diversos motivos e 37,5% pensaram, em algum momento, em desistir da profissão. Tais resultados demonstram que a carreira docente envolve muita incerteza na entrada e permanência do recém-formado na mesma, devido à pouca atratividade da profissão, conforme aponta a pesquisa de Souto e Paiva (2013).

Conclusões

A formação inicial, no caso a licenciatura, é uma etapa que, na maioria das vezes, é marcada por dificuldades, frustrações e insegurança, mas também por grandes expectativas, desafios e possibilidades. E é isto que esta pesquisa vem comprovar. Aspectos socioeconômicos refletem-se nas dificuldades enfrentadas pelo aluno, antes, durante e após a sua formação. Através da análise dos dados obtidos, observa-se que será preciso altos e urgentes investimentos na profissão docente para que a mesma volte a atrair os olhares dos jovens egressos, oferecendo condições e incentivos de ingresso, permanência e sucesso na profissão e conseqüentemente uma educação de qualidade para todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem. Esta pesquisa não termina aqui, pelo contrário, é o início da busca por novos questionamentos, dentre eles: quais as dificuldades enfrentadas pelo egresso no início da sua carreira? A partir daí, adentrar-se-á no universo profissional dos egressos conhecendo seus medos e desafios.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Concepção e Diretrizes** – Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: PDE/SETEC, 2010.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUTO, R. M. A.; PAIVA, P. H. A. A. de. A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma licenciatura em matemática. **Pro-Posições**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 201-224, jan./abr. 2013.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao IFNMG pelo fomento à pesquisa e pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.